

# Pastoral da Comunicação: conheça, ame e assuma esta missão

Irmã Viviani Moura, FSP\*

Imagino que você já deva ter ouvido em algum momento da sua vida a seguinte expressão: “A gente só ama aquilo que conhece”. Este ditado cai como uma luva para as relações, sejam elas familiares, amorosas, profissionais, de amizade e até mesmo aquelas vividas em nossa comunidade paroquial.

A partir do momento em que nos dispusermos a conhecer, de fato, uma pessoa, a investir tempo para ouvi-la, nos interessarmos por ela, passamos a amá-la com todas as qualidades, mas também com seus espinhos e fragilidades.

Para isso acontecer, porém, é preciso sair da superficialidade, ir além. Mas você deve estar se perguntando: “O que isto tem a ver com a Pastoral da Comunicação?”

Calma, não houve nenhum *bug* aqui, tem tudo a ver. Primeiro, a Pastoral da Comunicação, também chamada carinhosamente de Pascom, precisa ser conhecida, para ser cada vez mais amada, compreendida e assumida pelos nossos sacerdotes, pelas demais pastorais e pelo agente de pastoral que integra esta missão na Igreja.

## MAS, AFINAL, O QUE É PASCOM?

Diante dessa proposta, vale a pena **aprofundar**, como o próprio verbo convida – descer no profundo –, buscar o verdadeiro sentido do que é “Pastoral da Comunicação”. De acordo com o Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil (n. 323), “a expressão ‘Pastoral da Comunicação’ nasce da junção de duas realidades que interagem reciprocamente: comunicação e pastoral. O universo da comunicação abrange as distintas dimensões da realidade humana, enquanto o universo da pastoral envolve a dimensão socioeclesial, relacionada aos diferentes ambientes da Igreja em sua missão de evangelizar”.

Tanto a palavra **comunicação** quanto a palavra **pastoral** constituem universos distintos; no entanto, um complementa o outro. Por isso que a Pastoral possui um campo de atuação ilimitado.

Compreendendo a abrangência da Pascom, o Diretório de Comunicação, nº 329, explica: “**Não se pode reduzir essa pastoral aos meios de comunicação**, pois ela é um elemento articulador da vida e das relações comunitárias. Ela favorece o cultivo do ser humano como pessoa que comunica valores, vivenciados a partir da Palavra de Deus e da Eucaristia, pois o anún-

cio sempre deve ser acompanhado do testemunho”.

Nessa perspectiva, passamos a entender que as ações comunicativas da Pascom ganham sentido quando **colaboram com as demais pastorais e os organismos da Igreja** para dar visibilidade às ações evangelizadoras eclesiais.

## UMA PASTORAL PARA AS PASTORAIS

Sim, a Pascom é essa pastoral que está a serviço das demais. É considerada a pastoral do amor, da articulação, que tem como missão promover a comunhão entre as demais pastorais, o diálogo, a integração. Possui como característica genuína a acolhida, a doação, deve estar sempre disponível a todos os agentes de outras pastorais que venham pedir ajuda. Por causa disso, tem como essência a transversalidade, e sua existência somente se explica como serviço às outras pastorais.

No livro “Pascom – a ação evangelizadora na Igreja à luz do Diretório de Comunicação”, publicado pela *Pauli-*

*nas Editora*, Élide Maria Fogolari e Rosane da Silva Borges afirmam: “É preciso pensar a Pastoral da Comunicação como uma pastoral que necessita dar respostas às pessoas, à missão da Igreja à luz da Palavra de Deus, da Eucaristia, dos documentos da Igreja e da cultura gerada pelas tecnologias”.

## COMUNICAÇÃO É RELAÇÃO

É possível afirmar que a comunicação vai muito além da dimensão técnica, que é essencial compreendê-la na sua dimensão mais profunda e ampla. Quando ela de fato acontece, é possível visualizar seus frutos de verdadeiro vínculo, de uma relação autêntica em família, no trabalho, na comunidade - Igreja etc.

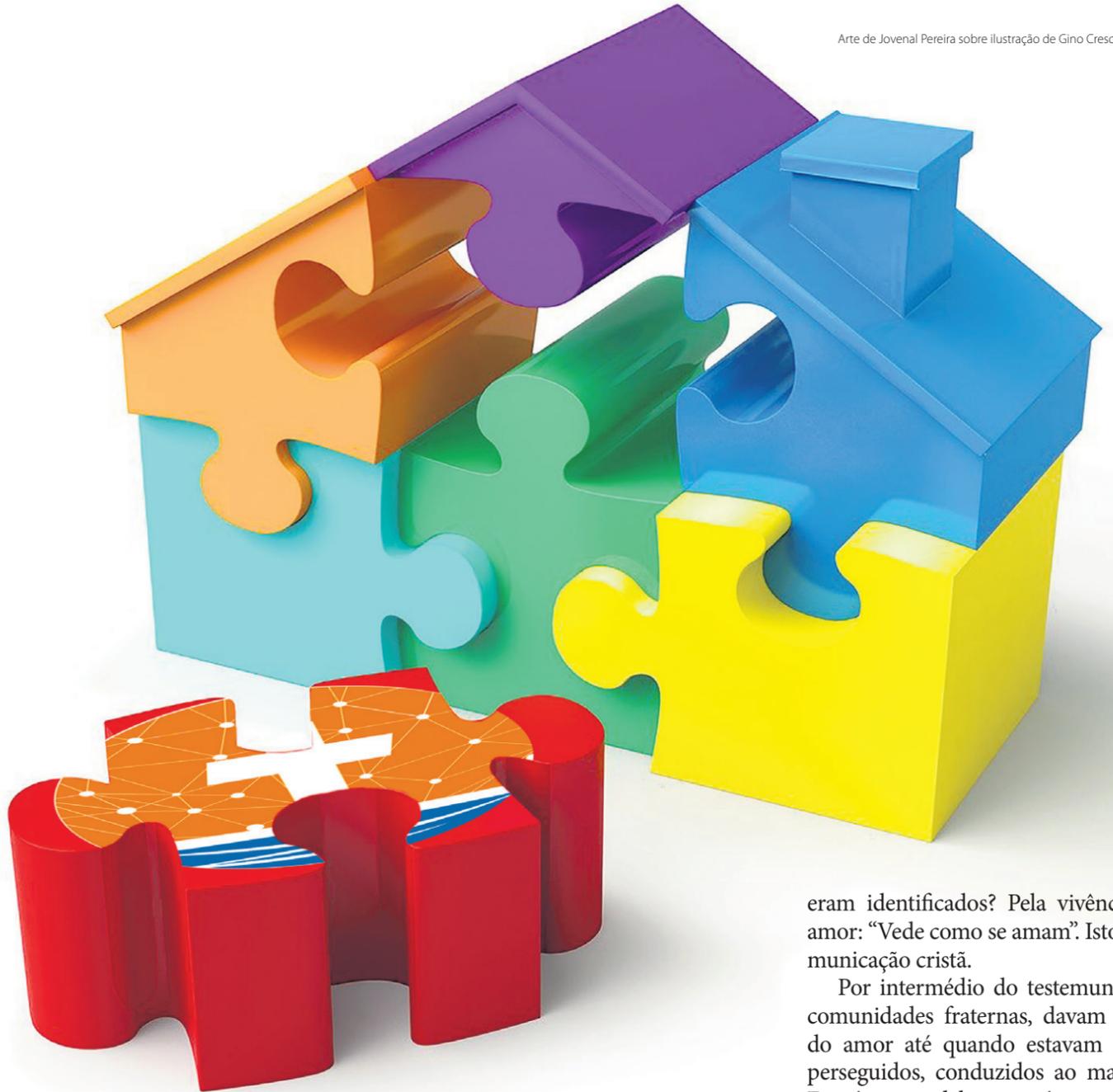
Já que iniciamos este texto mencionando uma reflexão sobre conhecimento, amor, relação, é importante olhar o passado para entender o presente. Nos inícios do Cristianismo, como os primeiros cristãos viviam as práticas comunicativas? Na comunidade, por intermédio das relações. Como

eram identificados? Pela vivência do amor: “Vede como se amam”. Isto é comunicação cristã.

Por intermédio do testemunho de comunidades fraternas, davam prova do amor até quando estavam sendo perseguidos, conduzidos ao martírio. Este é um modelo para nós, agentes da Pastoral da Comunicação, que temos como missão fazer pastoral da comunicação em nossas comunidades.

Somente uma pergunta para refletir: Nossas ações comunicativas estão levando a vivência de relações interpessoais de qualidade em nossa prática pastoral?

Convido você a continuar neste percurso de aprofundamento, inclusive, a formação é um dos eixos que fundamenta a Pastoral. Significa um processo formativo que possibilita ao agente obter maior conhecimento teórico e prático em comunicação. O agente de pastoral deve se orientar pelos quatro eixos da Pascom. Descubra quais são eles nas páginas deste Caderno. Você também encontrará um perfil da Pascom em âmbito paroquial e os “5 mitos” que recorrentemente surgem quando se fala em implantar a Pascom em uma paróquia. Tenha uma abençoada leitura!



Arte de Jovenal Pereira sobre ilustração de Gino Crescoli/Pixabay

# Os 4 eixos que sustentam o agir da Pascom

Elias Rodrigues\*

A Pastoral da Comunicação (Pascom) tem como missão anunciar a Palavra de Deus por meio da comunicação, tendo como base quatro pilares: espiritualidade, formação, articulação e produção.

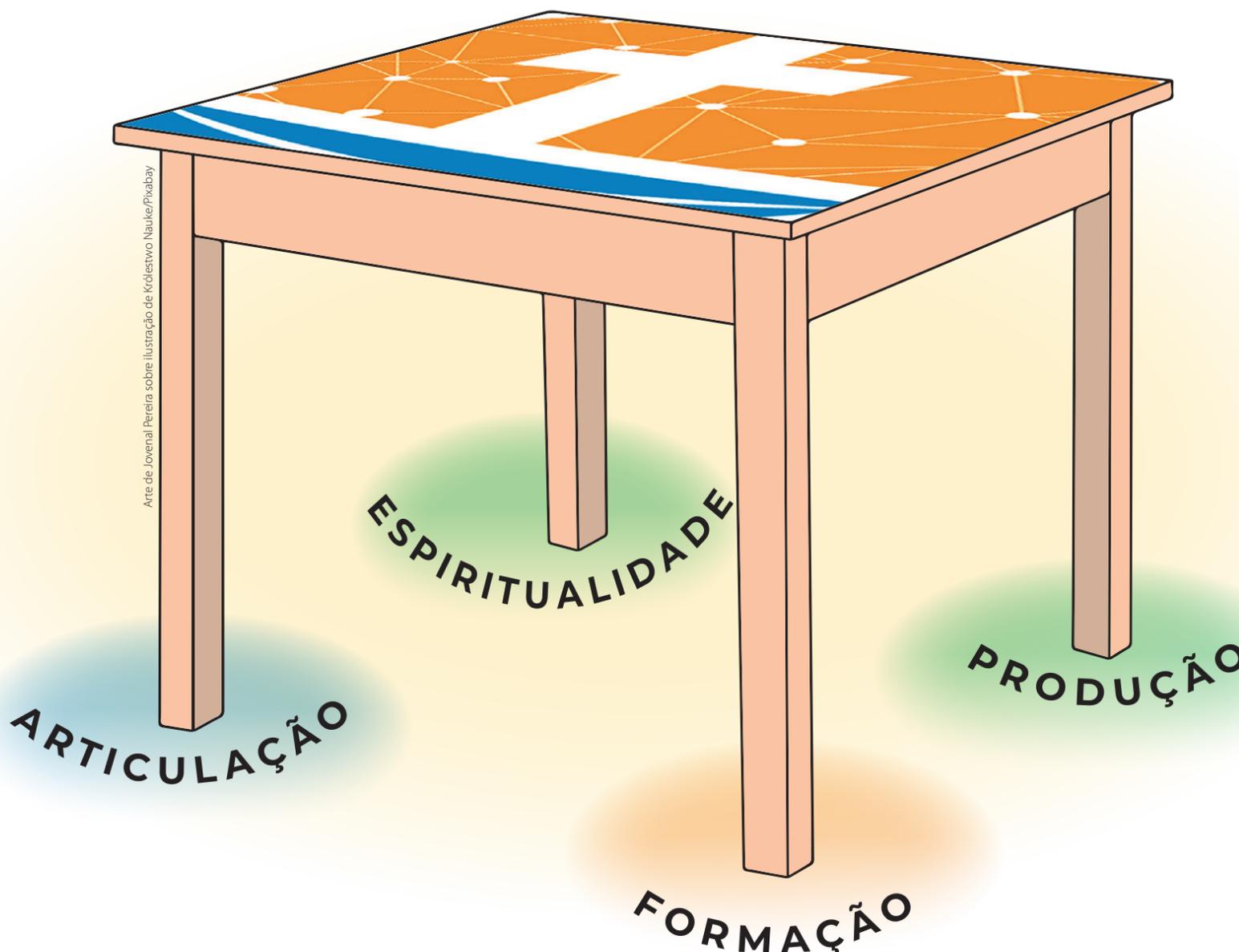
Padre Tiago Barbosa, Assessor da Pascom no Regional Sul 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), compara esses pilares a uma mesa que, para se manter estável, precisa ser sustentada pelas quatro “pernas”; quando uma ou mais pernas da mesa estão em desarmonia, um ou mais lados

tendem a ficar pendidos; assim, se os “pasconeiros” não encararem com a mesma importância os quatro eixos, o trabalho tende a não cumprir seu maior objetivo: a evangelização.

“Por meio do diálogo e da comunhão fraterna, a vocação da Pascom é de abraçar as pastorais, movimentos, serviços eclesiais e organismos na responsabilidade do feliz anúncio de Jesus Cristo. Desse modo, devemos abraçá-los com convic-

ção e coerência evangélica”, destaca o Sacerdote.

Assim como uma esquadrilha de aviões precisa de asas, coordenação e manobras precisas para voar em sincronia, a Pascom também depende destes quatro pilares para realizar seu trabalho de comunhão e evangelização. A espiritualidade e a formação proporcionam sustentação e direção, enquanto a articulação coordena os esforços em conjunto e a produção realiza as atividades práticas e marcantes. A seguir, saiba mais sobre cada um deles:



## ESPIRITUALIDADE: EIXO CENTRAL

A espiritualidade é o eixo central, dando sentido a todos os outros. Desse modo, a oração pessoal e comunitária é essencial para cultivar a consciência de ser discípulo de Jesus e para sustentar a missão evangelizadora da Pastoral da Comunicação.

## FORMAÇÃO: EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL

A formação é essencial para que os “pasconeiros” aprimorem as habilidades de comunicação e para garantir que estejam espiritualmente preparados para cumprir sua missão. Cursos formativos, encontros e oficinas são algumas das ferramentas utilizadas para promover a formação dos agentes de comunicação.

## ARTICULAÇÃO: A UNIÃO DO POVO DE DEUS

A articulação é o pilar que evidencia a comunhão eclesial, mostrando que a Pascom não trabalha isoladamente, mas em colaboração com outras pastorais, movimentos e serviços dentro da comunidade. Por meio da articulação é que se fortalece a unidade da Igreja e se promove o anúncio de Jesus Cristo ao mundo.

## PRODUÇÃO: CRIAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDO

A produção concentra-se na criação e distribuição de conteúdo de comunicação relevante e significativo, utilizando os diversos meios de comunicação. A produção deve ser de qualidade e eficaz para transmitir a mensagem do Evangelho de forma clara e convincente.

## Resultados concretos

Os “pasconeiros” da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, da Região Lapa, Decanato São Simão, estão estruturando e experimentando os quatro pilares da Pascom.

A prática espiritual está sendo fortalecida com orações individuais, meditação da Palavra e participação nas missas, estando abertos à ação do Espírito Santo para serem usados como instrumentos de evangelização e sinais de Deus na vida das pessoas e da Igreja.

Marco Jordan, coordenador da Pascom da Região Lapa, relata que as transmissões das missas

pelo YouTube, em colaboração com as Pastorais da Saúde e dos ministros extraordinários da Sagrada Comunhão, têm alcançado paroquianos enfermos em casa, pacientes em leitos de UTI nos hospitais e pessoas em outros países, que compartilham as bênçãos em suas vidas.

“Esses relatos nos comovem e nos motivam ainda mais a viver a espiritualidade da Pascom”, disse Marco Jordan.

A fim de auxiliar a articulação e a produção, foi montado um estúdio para facilitar a comunicação e troca de informações entre as pastorais, além do de-

envolvimento de conteúdos para o *site*, Instagram, Facebook, jornal impresso, bem como as transmissões do Terço e das missas que ocorrem diariamente.

Padre Tarcísio Justino Loro, Pároco, colabora na formação sobre os quatro eixos por meio da liturgia, apresentação da vida dos santos e ritos. “Somos uma só igreja: uma, santa, católica e apostólica. É isso que nos faz viver bem sobre os quatro pilares da Pascom”, conclui o Sacerdote.

\* Elias Rodrigues é jornalista, assessor de imprensa e membro da Pastoral da Comunicação da Região Episcopal Sé

# Desfazendo os ‘5 mitos’ sobre a Pastoral da Comunicação

Tatianna Porto\*

Se existe um pensamento comum a quase todo “pasconeiro” é: “Será que estou fazendo certo?” Implementar a comunicação nas atividades de uma paróquia pode ser um grande desafio, principalmente se os agentes não compreenderem a verdadeira motivação da comunicação como uma pastoral dentro da comunidade.

Para saber se você está deslizando em sua missão, preste atenção nesta pequena lista e faça uma autoavaliação para identificar se algum ou alguns destes itens estão presentes na sua pastoral:

## “Sem tempo para oração e palestras, a gente tem muita coisa pra fazer”

É muito comum que o acúmulo de atividades acabe por mecanizar a vivência da Pastoral. No entanto, cuidado: se não há espiritualidade e formação, sua pastoral se transformou em um departamento, e isso não é Pascom.

## “Nunca trabalhou com comunicação? Então procura outra pastoral”

Jesus não exigiu especialistas na escolha dos Doze Apóstolos. Então, por que na Pascom isso deveria ser um critério? Muito mais importante do que ter profissionais de comunicação é ter pessoas com desejo de evangelizar e que estejam dispostas a aprender a fazer isso por meio das ferramentas disponíveis.

## “Na minha paróquia só tem senhorinhas, não precisamos de Pascom”

A comunicação vai muito além das redes sociais e dos equipamentos tecnológicos. Toda forma de comunicação, como avisos, murais, folhetos e cartazes de eventos, pode ser articulada por uma equipe que o fará com a excelência de um chamado de Deus. Além disso, uma comunidade com pouca presença de jovens é aquela que mais precisa reforçar seus canais de alcance.

## “Houve evento na paróquia? Nem fiquei sabendo”

A articulação é um dos pilares da Pascom. Nela se reconhece a importância da comunicação como elo entre todas as pastorais. A Pascom não se promove, mas projeta a comunidade como um todo. Por isso, é necessário criar canais que conectem todas as pastorais à equipe de comunicação paroquial, para que, por meio de sua missão, possam ampliar a divulgação de cada atividade e, ao mesmo tempo, fortalecer a unidade da comunidade.

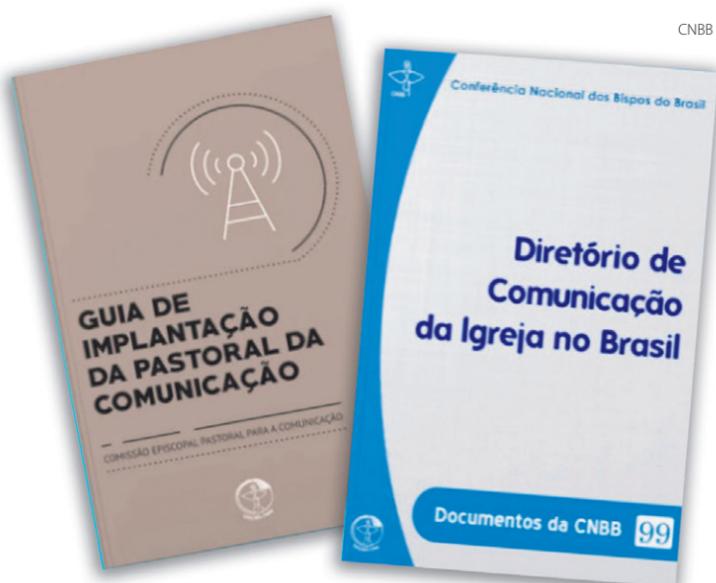
## “Isso tá bombando na outra paróquia. Bora fazer?”

As estratégias que estão gerando resultados positivos para outros grupos devem servir de inspiração e motivação para novos investimentos criativos. No entanto, é necessário avaliar se tais ações têm relevância e trarão resultados para uma comunidade específica. Cada paróquia possui uma identidade e isso precisa ser considerado ao criar e adaptar as ações pastorais.



E aí, identificou-se com uma ou mais situações? Calma, errar é a primeira condição para o progresso. Tendo identificado as falhas, é hora de começar um Plano de Ação para desenvolver sua paróquia no campo da comunicação

## Siga o Diretório de Comunicação!



Um Plano de Ação da Pascom deve seguir as orientações do Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil (Doc 99 da CNBB). O capítulo 10 deste documento destaca que a Pascom deve ser sustentada por quatro eixos: formação, articulação, produção e espiritualidade. “A Pascom, sustentada por esses eixos, deve incentivar a reflexão e estimular ações com sentido comunicativo, que conduzam à comunhão e à ação evangelizadora” (Doc. 99 da CNBB, nº 249).

Além do Diretório, a CNBB publicou um Guia de Implementação da Pastoral de Comunicação (GIPC), uma ferramenta indispensável para quem está dando os primeiros passos com a Pascom. Além de ser um subsídio que explica tudo sobre a missão da comunicação na dimensão religiosa, o Guia esclarece a importância da pastoral para toda comunidade paroquial: “A Pastoral da Comunicação é considerada a pastoral do serviço, da acolhida, pois sua finalidade não se encerra nas suas próprias atividades, mas ga-

na sentido quando contribui com as demais pastorais e os organismos da Igreja para dar visibilidade às ações evangelizadoras da Igreja.” (GIPC da CNBB nº 19)

Vale lembrar também que a Pascom Brasil possui diversos canais digitais, como *site*, Instagram e Facebook, com orientações sobre como implementar a Pastoral, além de dicas e calendário de produção de conteúdos para auxiliar o “pasconeiro” na manutenção dos canais. Todas as regiões episcopais também possuem uma equipe que certamente ficará feliz em saber do seu desejo de levar para sua comunidade um projeto maduro e eficiente de comunicação. Procure o coordenador da sua região.

Depois de ler tudo isso, que tal reunir seu grupo e compartilhar essa reflexão para que juntos possam avançar, sem erros, neste importante chamado de comunicar o Reino? Mãos à obra!

\* Tatianna Porto é jornalista e membro da Pastoral da Comunicação da Região Episcopal Ipiranga

# Paróquia: o lugar por excelência da Pastoral da Comunicação

Veja dicas práticas para iniciar e estruturar uma equipe de Pascom paroquial e confira uma sondagem com agentes que já estão engajados nesta ação evangelizadora

## Benigno Naveira

A paróquia constitui-se como lugar por excelência de atuação da Pastoral da Comunicação (Pascom). É o que afirma o número 263 do Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil, Documento 99 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em relação à organização da comunicação em âmbito paroquial/comunitário.

Na paróquia, a Pascom é estruturada da seguinte forma: o pároco é o referencial, que atua em sintonia e diálogo com um coordenador paroquial, juntamente com os agentes de pastoral.

### COMO FUNCIONA A PASCOM?

Trata-se de um conjunto de ações de comunicação realizadas dentro de

uma comunidade eclesial. Os quatro eixos (espiritualidade, formação, articulação e produção) são o fundamento, dinamizam e dão sentido ao agir comunicativo.

A Pastoral faz uso dos meios de comunicação para evangelizar, tanto

pelos meios impressos quanto pelos digitais: mural, jornal, revista, rádio, televisão, redes sociais etc.

É a pastoral que favorece o diálogo, promove a comunhão, facilita a integração entre os membros de uma comunidade. Está a serviço das de-

mais pastorais. Sua ação, portanto, é determinada a partir das demandas das demais. Tem como identidade dar visibilidade à ação evangelizadora da comunidade, ou seja, tudo de belo que é realizado pelas demais pastorais, movimentos, organismos e serviços da paróquia.

### COMO ORGANIZAR OS TRABALHOS?

Em conjunto com seu pároco, faça o convite a duas, três pessoas, para iniciar a Pascom. Não se preocupe inicialmente com a coordenação. Coordenar uma equipe é uma tarefa de muita responsabilidade e pode ser algo revezado a cada seis meses ou um ano.

Quanto ao número de pessoas na equipe, não há um limite mínimo nem máximo. O mais importante é haver uma equipe comprometida, que se comunica e que se ajuda na execução das ações planejadas.

Além disso, é indispensável que os membros tenham vontade de sempre aprender e que façam bom uso das novas tecnologias para a evangelização. Importante lembrar, também, que cada pessoa é um meio de comunicação, que evangeliza ao próximo com o testemunho de vida, por suas palavras, gestos e atitudes.



Luciney Martins/O SÃO PAULO

## A Pascom pela ótica de seus agentes

A partir de uma sondagem feita com 30 agentes da Pascom de paróquias das seis regiões episcopais da Arquidiocese, é possível entender um pouco mais sobre as ações que realizam nesta Pastoral.

### Qual o trabalho que deve ser realizado pelo agente da Pascom na sua paróquia?

- ✓ Colocar-se a serviço de todas as pastorais para dinamizar suas ações comunicativas;
- ✓ Promover o diálogo e a comunhão das diversas pastorais;
- ✓ Capacitar os agentes de todas as pastorais na área da comunicação, especialmente a catequese e a liturgia;
- ✓ Favorecer o diálogo entre Igreja e os meios de comunicação.

### Quais as mídias sociais que você usa em sua paróquia?

- ✓ A maioria respondeu que utiliza Facebook, YouTube (para transmissão de missas) e fotografia.

### Quais as plataformas, meios de comunicação, que sua paróquia possui?

- ✓ Todos responderam que utilizam praticamente todos os meios de comunicação que lhes foram apresentados no enunciado da pergunta, a saber: *website*, Facebook, grupo de Facebook, Instagram, WhatsApp, YouTube (vídeo/transmissão), mural da paróquia,

folhetos pastorais, podcast, telão, Twitter (atual X) e blog.

### Qual dos meios de comunicação utilizado por sua paróquia tem mais visibilidade?

- ✓ Houve quase unanimidade para página do Facebook, *site* paroquial e grupo do WhatsApp.

### Sua Paróquia realiza transmissões on-line das Santas Missas?

- ✓ A maioria faz a transmissão das missas.

### Em quais dias e horários da semana são realizadas as transmissões on-line?

- ✓ Quase todos responderam que as transmissões acontecem sempre aos domingos pela manhã.

### Sua Paróquia realiza outras transmissões on-line, como Terço da Misericórdia, novena, lives do pároco, Catequese, formação, Palavra do Dia?

- ✓ Houve algumas menções para transmissão on-line do Terço da Misericórdia.

### Quantas pessoas fazem parte da Pascom da sua paróquia?

- ✓ Todos responderam que a pastoral é formada por três pessoas.

### Como é a interação da Pascom com as outras pastorais?

- ✓ Entre as alternativas predominaram as opções ótima e boa.

### Você já participou de encontros regionais e estaduais da Pascom?

- ✓ A maioria disse não ter participado desses encontros.

### Sua paróquia tem uma pessoa que cuida do Marketing Social?

- ✓ Todos responderam “não”.

### Sua paróquia tem recebimento de Dízimo on-line, ofertas por link ou QRCode?

- ✓ As respostas variaram para a alternativa “sim” a todas estas opções e outros indicaram somente Dízimo on-line.

### Qual o melhor dia da semana para promover uma reunião da Pastoral?

- ✓ Todos preferem aos sábados.

### Prefere que a reunião seja on-line ou presencial?

- ✓ Todos responderam presencial.

### Qual é o papel do agente da Pascom? Você considera que seja o de somente fotografar e transmitir a missa on-line?

- ✓ “Não”, é também a comunicação e integração com outras pastorais, e a divulgação delas por meio das mídias sociais.

\* Benigno Naveira é jornalista, assessor de imprensa e membro da Pastoral da Comunicação da Região Episcopal Lapa.

### Responderam a esta sondagem:

#### De paróquias da Região Lapa:

Alessandra Santos (Santa Luzia); Marcos Wilkes (São João Batista da Vila Ipojuca); Luan Maximiliano da Silva (São José de Pirituba); Lucimar Rodrigues dos Santos (Santa Luzia); Katiúscia Teodoro (São Pedro Apóstolo do Central Parque); Marcos Grego (Santa Mônica); Osvaldo Reis (Santa Maria Goretti); Tamires Adolpho e George Thnkor (Nossa Senhora de Lourdes – Vila Hamburguesa); Lucia Alves Dias (São Francisco de Assis); e Irineu Faleiros Magro (Nossa Senhora Auxiliadora).

- Da Região Ipiranga: Leonardo Carvalho da Silva (Nossa Senhora das Mercês); e Fábio Hirata (Nossa Senhora de Fátima).

- Da Região Brasilândia: Brenda Castro dos Santos (Paróquia Imaculada Conceição de Maria).

- Da Região Sé: Julia Tamaris (Santuário Sagrado Coração de Jesus).

- Da Região Santana: Riva Maria L. R. Oviedo (Paróquia Santo Antônio do Mandaqui).

- Da Região Belém: Juliana Fontanari Moles (Paróquia Santa Isabel Rainha).